ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 5

Um bolo para dois

LinguAula



(o caderno do Guto)

TAMANHO M
Nível intermediário · 9+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 5

Um bolo para dois

Texto e ilustrações: LinguAula

TAMANHO M · Nível intermediário · 9+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 LinguAula · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

Quinto livro da série. Os anteriores: "Este pacote morde", "Não abrir antes do trovão", "Devolver, por favor" e "Aqui não, Migalha!".

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum bolo se machucou enquanto este livro era escrito. Partido ao meio, sim. —J.



Tranquilo. Até você abrir. –J.

Se você encontrar, devolva. Sem surpresas: ao dono.

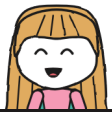
SÓ NA HISTÓRIA

Este carimbo marca o que só acontece na história. Dragões de verdade não existem. Pacotes de verdade não voltam voando. Para uma festa de verdade, veja a página 76. –J.

QUEM É QUEM



Guto. Entregador dos sábados. Este caderno é dele. Gosta de tardes tranquilas.



Júlia. Escreve de verde e assina J. Gosta de festas com música. E de surpresas.



Toninho. Entrega pela RAIO, em dez minutos ou de graça. O que ele não entrega são trapaças.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Usa chapéu de bruxa. Sabe mais do que diz.



Elisa. A padeira do bairro. Tem um forno e duas mãos.



Migalha. Uma filhote de dragão. Mora com a Vera. Gosta de velas. Demais.



O pacote nº 5. Por fora, igual a todos. Na etiqueta está escrito: MONTAR ONDE COUBER.



R. Manda os pacotes que ninguém consegue entregar. Ninguém diz o nome.

CADERNO DE ENTREGAS 5
do Guto

TRANQUILO.



O caderno 4 acabou com a Migalha dormindo no meu tênis. Este é rosa, como a cobertura dos bolos, e também leva o carimbo da loja.

Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não pediu para ver: leu de cabeça para baixo.

"Tranquilo" escreve quem não sabe o que o espera. –J.

CAPÍTULO 1

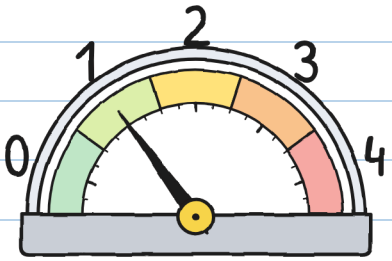
Dois convites

Ontem, sexta-feira, dia 16, foi meu aniversário. Comemorei em casa, com a minha mãe. Teve bolo de limão e duas xícaras. Ninguém cantou. Foi perfeito.

Para anotar direito, inventei um aparelho.

O BARULHÔMETRO

quanto barulho uma festa faz



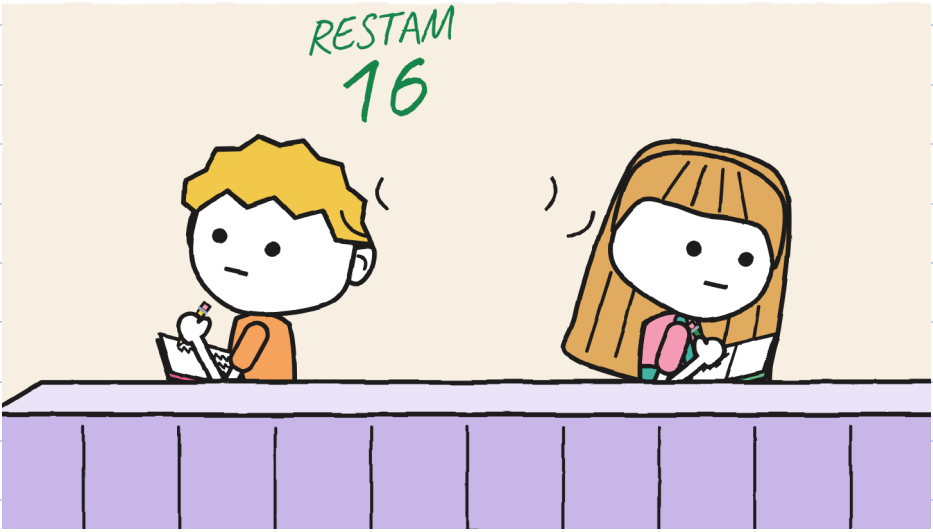
0 · silêncio 1 · colherzinhas 2 · conversa 3 · canções 4 · trombeta!

meu aniversário (ontem)

Aniversário com 1 não é aniversário. É lanche. –J.

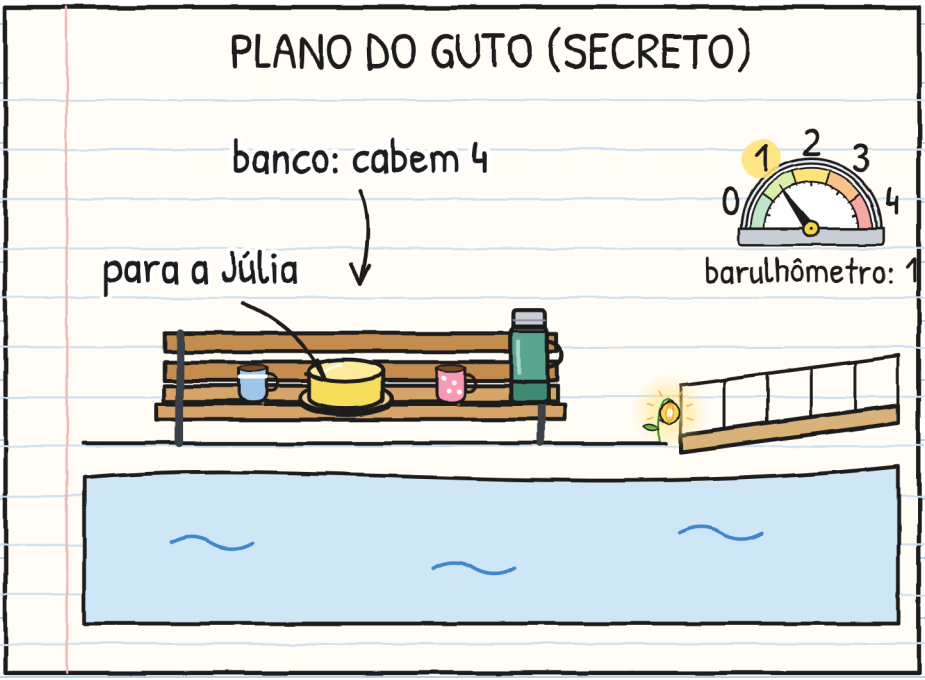
— Quarta-feira, dia 21, é o meu aniversário — disse a Júlia. — E a gente prometeu comemorar juntos.
— Depois do dia 21 — eu disse.
— Sábado, dia 24. Às cinco.
— Às cinco.

Nós dois anotamos. Nenhum de nós disse mais nada. Eu já sabia como ia ser a festa. A Júlia também sabia.



Isto era o que eu sabia: a Júlia precisava de uma tarde tranquila. Ela vive correndo, medindo o tempo e perguntando. Um lanche no banco da passarela, sem barulho, ia fazer bem a ela.

Ia ser uma surpresa. Ela não precisava preparar nada. Só vir.



Do plano da Júlia só soube na sexta-feira seguinte. Esta página ela escreveu depois, no meu caderno.

Isto era o que eu sabia: o Guto precisa de uma festa de verdade, com música, mesmo sem saber. Se eu perguntar, ele vai dizer que não. Então não pergunto. –J.



Ao meio-dia, o Toninho voltou de uma entrega. Deixou a bicicleta na porta e sentou na caixa dele. Dei quatro envelopes azuis a ele, com convites.

— Um é para você. Os outros, para a Mara, a Vera e a Flora. É uma surpresa para a Júlia. Não conte.

— Uma surpresa eu guardo — disse o Toninho.

Ele guardou os envelopes na mochila sem olhar.



Eu fui almoçar. Então a Júlia deu nove envelopes verdes ao Toninho. Ele me contou na sexta.

— Um é para você. Os outros, para a Mara, a Vera, a Flora, a Elisa, Don Antonio, a Zoe, o Bruno e a dona da sapataria. É uma surpresa para o Guto. Não conte.

— Uma surpresa eu guardo.

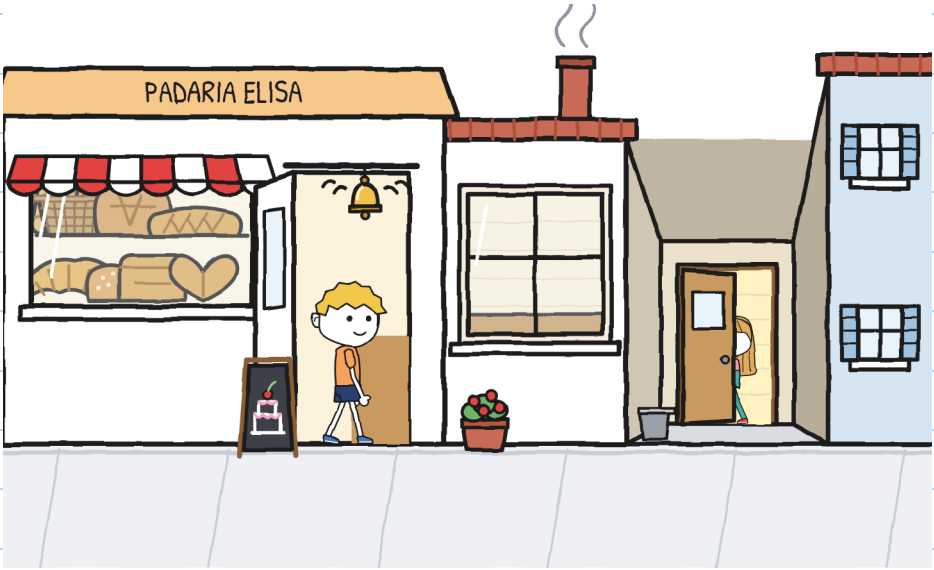
Dessa vez o Toninho abriu os dois envelopes dele, o azul e o verde. Diziam a mesma coisa: SÁBADO, DIA 24, ÀS CINCO.

COMO O TONINHO ME CONTOU



À tarde fui à padaria da Elisa encomendar um bolo. Ao entrar, ouvi a porta da cozinha se fechar. Me pareceu ver uma jardineira verde.

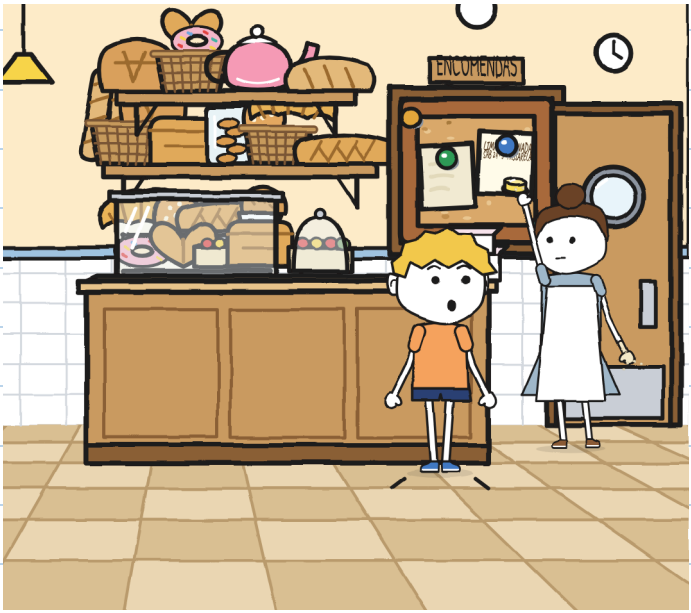
Pensei que devia ser outra jardineira.



Era a minha. A Elisa me tirou pela cozinha. –J.

— Um bolo pequeno de limão — eu disse à Elisa. — Sem nada em cima. Para sábado, dia 24, às cinco, no banco da passarela. É uma surpresa para a Júlia.

A Elisa anotou numa folha. Depois olhou o quadro de encomendas. Lá já havia outra folha, virada para baixo.
— Sábado, dia 24, às cinco? Nesse horário já tenho outro bolo. Para outro lugar.
— De quem?
— É segredo. Como o seu.



Pensei que devia ser de outra pessoa. Em outubro faz aniversário muita gente.

— Guardo o seu segredo — disse a Elisa. — E o do outro cliente, o dele. Mas tenho um forno e duas mãos. No sábado, às cinco, as duas mãos vão para um lugar só.
— E o outro bolo?
— Isso vocês que encomendaram os bolos vão ter que decidir. Eu faço bolos. Festas, não.

Anotei: "Elisa: um forno, duas mãos, um lugar".



A mim a Elisa disse no dia seguinte. Eu também não entendi o "vocês". —J.

À tarde, na loja, o Toninho esvaziou a mochila no balcão. Arrumou os envelopes por cor: os verdes de um lado e os azuis do outro. Depois contou de novo.

— Guto, você falou da festa com a Júlia?

— Não. É uma surpresa.

— Ah — disse o Toninho. — Na RAIO, pacote com dois endereços não sai da loja.

— Que dois endereços?

— Isso eu não posso dizer. Me pediram segredo.



O Toninho guardou um convite de cada cor no bolso da mochila.
— Estes dois são meus — disse. — Os outros eu entrego na segunda.

Então a Mara desceu da prateleira de cima a caixa do nº 5, igual a todas. Lá dentro, alguma coisa de madeira fez crac.
— A Elisa vem às cinco — disse. — Finalmente.



Dois envelopes num bolso. Nenhum sabia do outro. Os envelopes, quer dizer. —J.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1
ESTÁ VENDO O CADERNO ABERTO?

TAMANHO XS · A1
Escrevi uma palavra na primeira página. A Júlia leu de cabeça para baixo.

TAMANHO S · A2
Na primeira página escrevi uma palavra. A Júlia não pediu para ver. Leu de cabeça para baixo.

TAMANHO M · B1
Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não pediu para ver: leu de cabeça para baixo.

TAMANHO L · B2
Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não me pediu: leu de cabeça para baixo.

TAMANHO XL · B2-C1
Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. O mesmo bolo. —J.

PARA FAMÍLIAS E PROFESSORES

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com